

CORRELAÇÃO ENTRE AS ÉPOCAS DE CORTE EM GENÓTIPOS DE SORGO SACARINO

Gabrielle Lombardi^{1*}; Daniela Ornelas¹; Mayra Moura¹; Patrícia Navegantes¹; Carlos Pereira¹; José Nunes¹ Rafael Parrella².

¹Universidade Federal de Lavras. ²Embrapa Milho e Sorgo.
*gabriellelombardi@hotmail.com.

O sorgo sacarino tem sido apontado como uma cultura promissora para produção de bioetanol no Brasil, por sua produção de açúcares diretamente fermentáveis e sua alta produtividade de biomassa. O conhecimento do comportamento dos genótipos de sorgo sacarino em diferentes épocas de corte é importante para o planejamento agroindustrial da matéria-prima, assim como a correlação entre as épocas de corte. O objetivo deste trabalho foi estimar as correlações fenotípicas e ambientais entre diferentes épocas de corte para alguns caracteres agroindustriais de sorgo sacarino. Foram avaliados 20 genótipos em experimentos conduzidos nas localidades de Lavras/MG e Sete Lagoas/MG sob quatro épocas de corte (97, 111, 125 e 139 dias após a semeadura - DAP) no ano agrícola de 2014/2015. Os experimentos foram implantados segundo o delineamento látice retangular triplo 4 x 5, sendo os tratamentos dispostos num esquema de parcelas subdivididas 20x4. Os caracteres avaliados foram produção de massa verde (PMV), sólidos solúveis totais (SST) e toneladas de Brix por hectare (TBH). Os resultados foram submetidos à análise de variância conjunta. Foram estimadas as correlações fenotípicas e ambientais, sendo a significância da correlação fenotípica testada via bootstrap e da correlação ambiental via teste t. Houve diferença entre os genótipos e entre as épocas de corte, bem como foi constatado um comportamento diferencial dos genótipos de sorgo sacarino ao longo das épocas de corte. As correlações fenotípicas entre os cortes para SST foram positivas e elevadas ($r > 0,7$), indicando uma regularidade no padrão de acúmulo de SST no colmo no período de 97 a 139 DAP. Para os caracteres PMV e TBH, correlações fenotípicas positivas e elevadas ($r > 0,77$) foram mais presentes entre os cortes aos 111, 125 e 139 DAP. Este fato está relacionado com a fenologia da cultura, em que o crescimento vegetativo praticamente cessa após o florescimento, que se deu em média aos 88 DAP. Contudo para TBH também foi observada correlação fenotípica significativa com o corte aos 97 DAP. Vale ressaltar que para todos os caracteres, as correlações ambientais foram de baixa magnitude, o que sugere que esta elevada associação esteja mais relacionada com causas genéticas. Ademais, sugere-se uma viabilidade de identificar genótipos potenciais em cortes mais precoces, todavia em observância que o acúmulo de SST no colmo é iniciado e acentuado a partir do florescimento. Assim, o corte de avaliação e seleção deverá invariavelmente ocorrer após o florescimento.

Palavras-chave: Sorghum bicolor; desempenho agroindustrial; interação genótipo x corte.